

#59

BARÔMETRO DO PODER

NOVEMBRO 2024

InfoMoney

#59

BARÔMETRO DO PODER

3 Metodologia

1 GOVERNABILIDADE

- 4 Configuração da Câmara dos Deputados
- 7 Configuração do Senado Federal
- 10 Força do governo
- 11 Diálogo entre os Poderes
- 15 Popularidade de Lula
- 16 Diálogo entre as casas legislativas
- 17 Lula e os militares

2 REFORMAS

- 20 Meta fiscal
- 21 Arabouço Fiscal
- 22 Risco parafiscal
- 23 Corte de despesas
- 25 Novo pacote fiscal
- 26 Reforma tributária

3 CONJUNTURA

- 30 Eleições 2024
- 32 Impacto fiscal das urnas
- 33 O peso das emendas
- 34 Sucessão na Câmara
- 35 Sucessão no Senado
- 36 O futuro da direita

METODOLOGIA

Esta edição do **Barômetro do Poder** foi realizada entre os dias 4 e 8 de novembro, e contou com a participação de 17 respondentes, 12 dos quais representam casas de análise de risco político e 5 analistas independentes. São eles:

SÃO ELES

- Antonio Lavareda (Ipespe)*
- Ágora Assuntos Políticos
- BMJ Consultores Associados
- Carlos Melo (Insper)*
- Dharma Political Risk & Strategy
- Dominion Consultoria
- Eixo Estratégia Política
- Eurasia Group
- Leonardo Barreto (Think Policy)*
- MCM/LCA Consultores
- Medley Global Advisors
- Patri Políticas Públicas & Public Affairs
- Prospectiva Consultoria
- RGB Consultoria
- Rogério Schmitt (Espaço Democrático)*
- Seta Solutions Public Affairs
- Thomas Traumann (Traumann Consultoria)*

*Independente



Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.

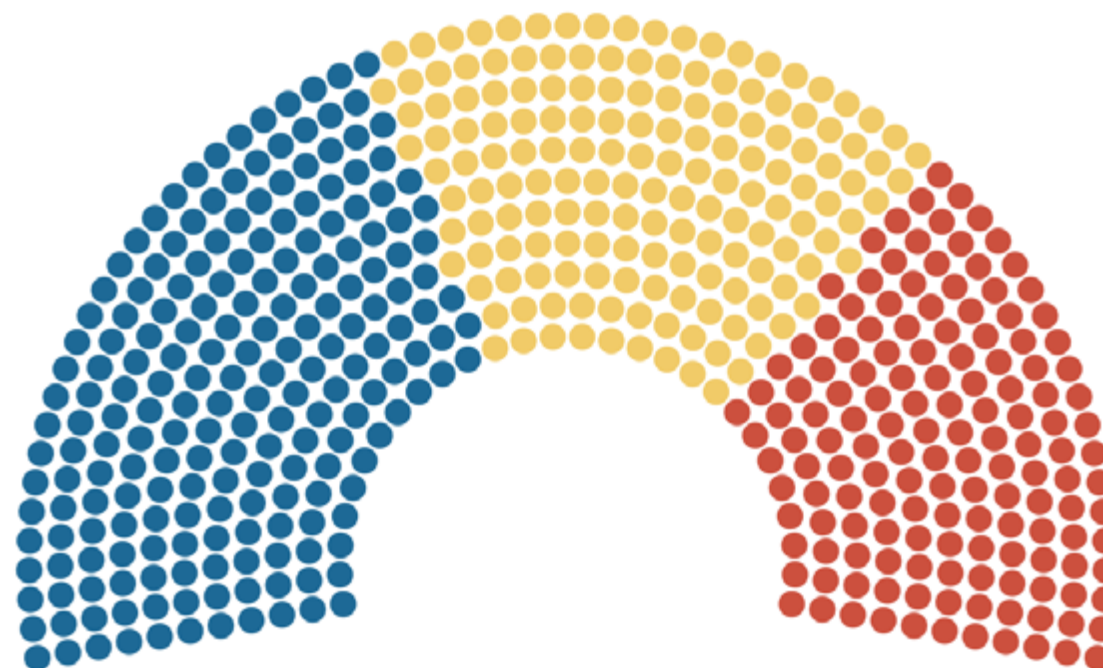


Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

A ordem dos respondentes pode não corresponder à ordem das respostas (os nomes estão organizados alfabeticamente). O número de respondentes pode variar em cada pergunta; quando for o caso, isso estará devidamente indicado.

A CONFIGURAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	203
● Incertos	162
● De oposição	148

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

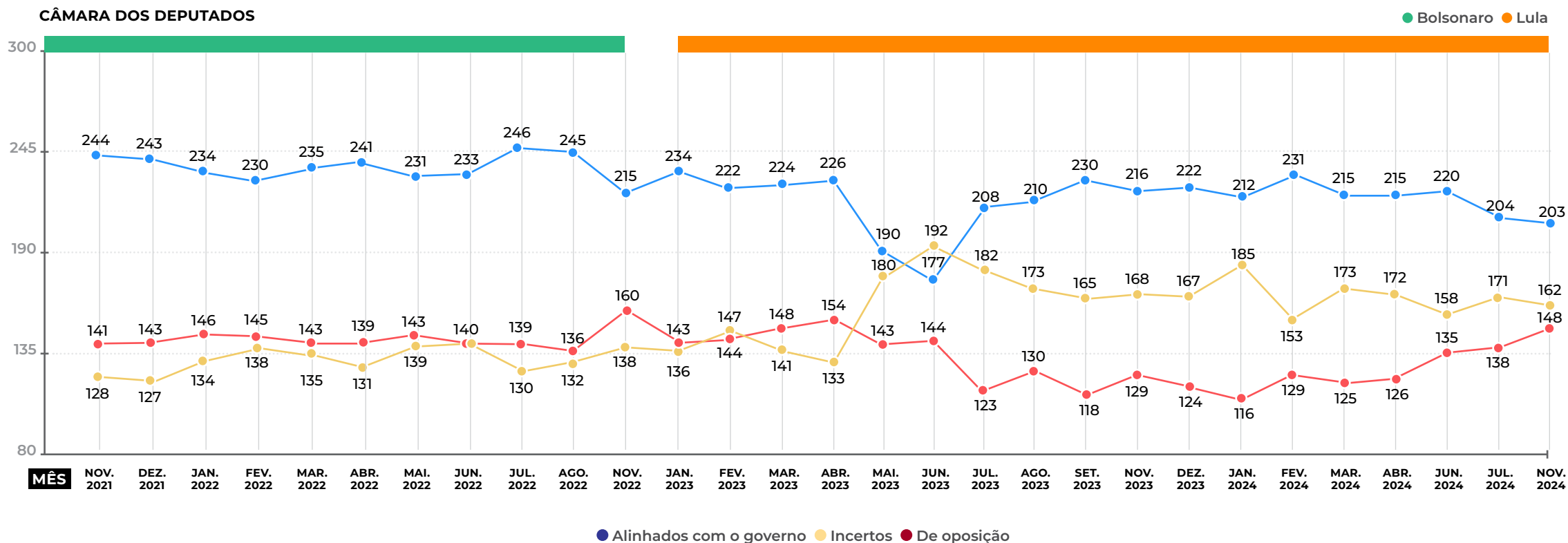


Pelas suas estimativas, considerando os 513 deputados federais em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

*Obs: um dos participantes optou por não responder o questionamento

XADREZ POLÍTICO

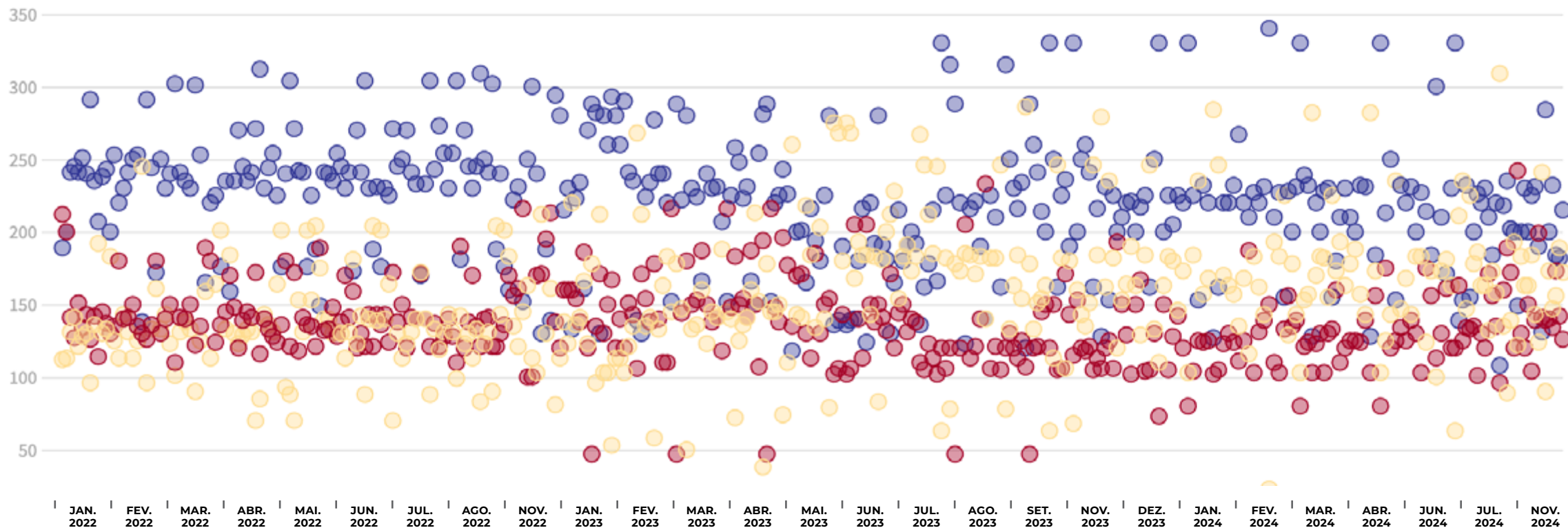
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição na Câmara dos Deputados



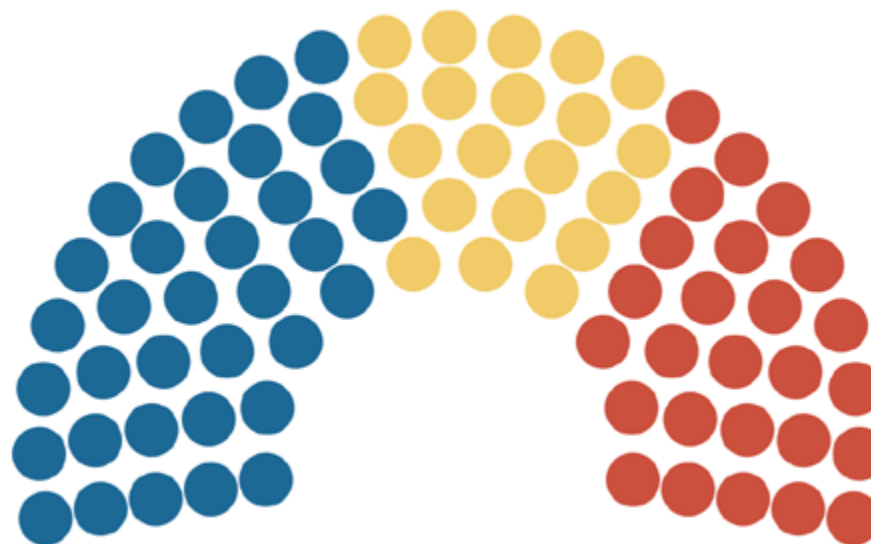
● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A CONFIGURAÇÃO DO SENADO FEDERAL

Como os analistas veem a composição da casa



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

Posição Política	Média
● Alinhados com o governo	35
● Incertos	20
● De oposição	26

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

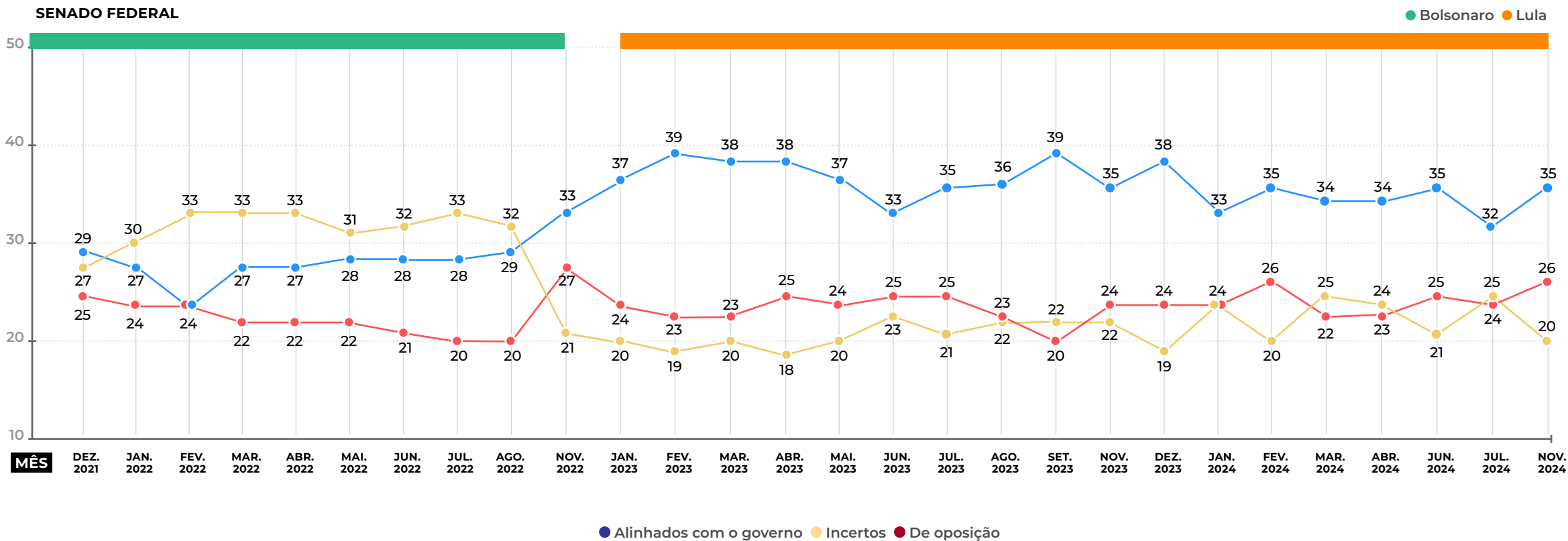


Entre os 81 senadores em exercício, hoje quantos seriam os: alinhados com o governo, de oposição e incertos?

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

XADREZ POLÍTICO

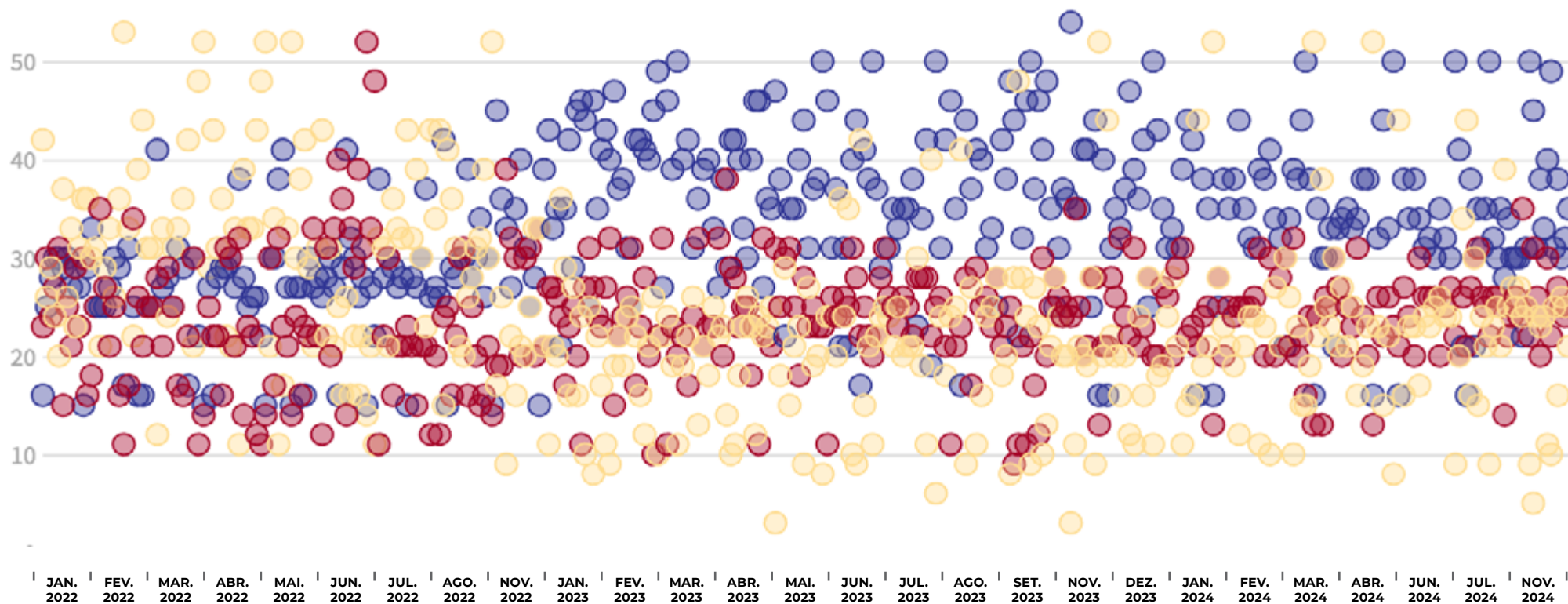
A evolução da média das projeções dos especialistas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DISPERSÃO DAS PROJEÇÕES

O gráfico abaixo apresenta a variação das projeções dos especialistas para os alinhados com o governo, os incertos e a oposição no Senado Federal



● Alinhados com o governo ● Incertos ● De oposição

*Cada ponto corresponde a uma resposta no período indicado

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

A FORÇA DO GOVERNO

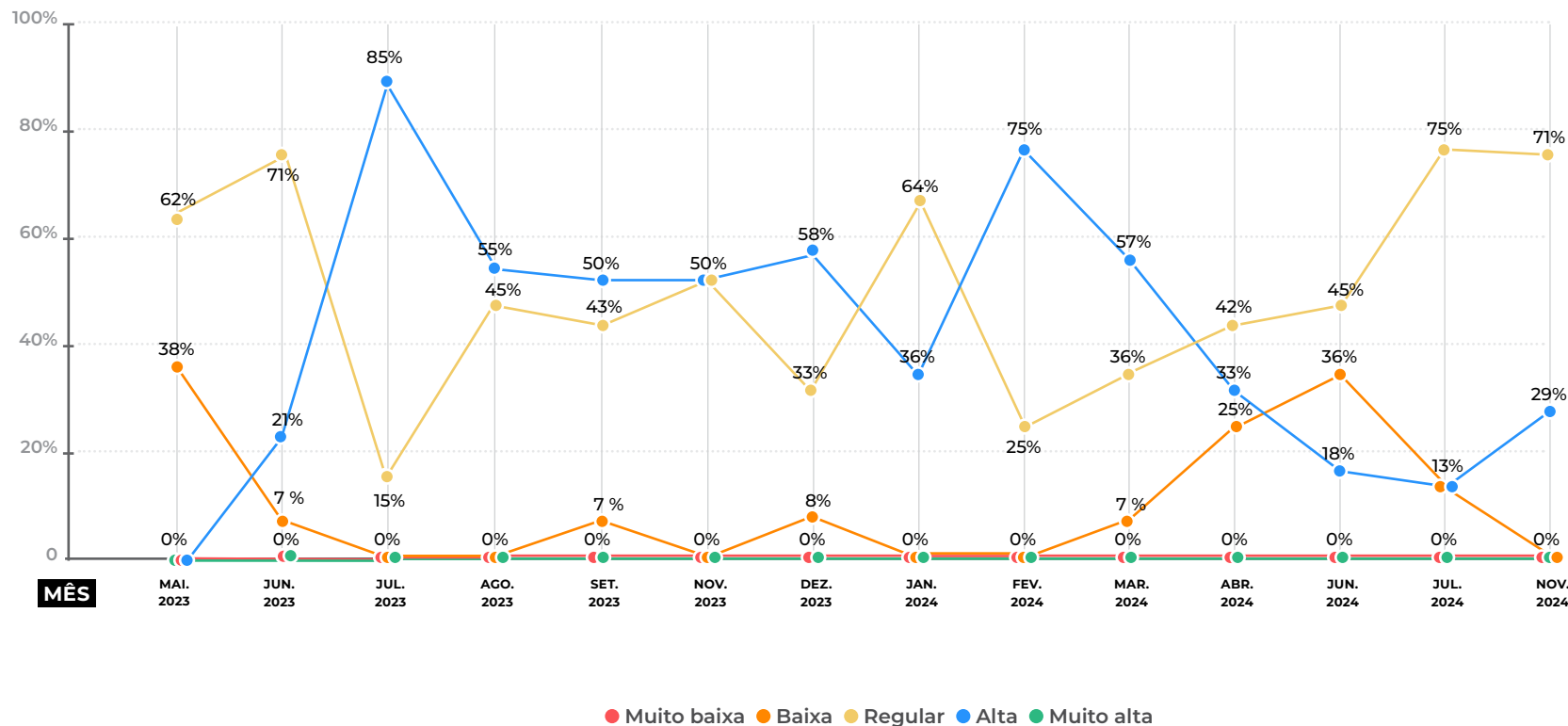
A capacidade de o governo aprovar proposições no Congresso



Como você avalia a capacidade do governo em aprovar proposições no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,29

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

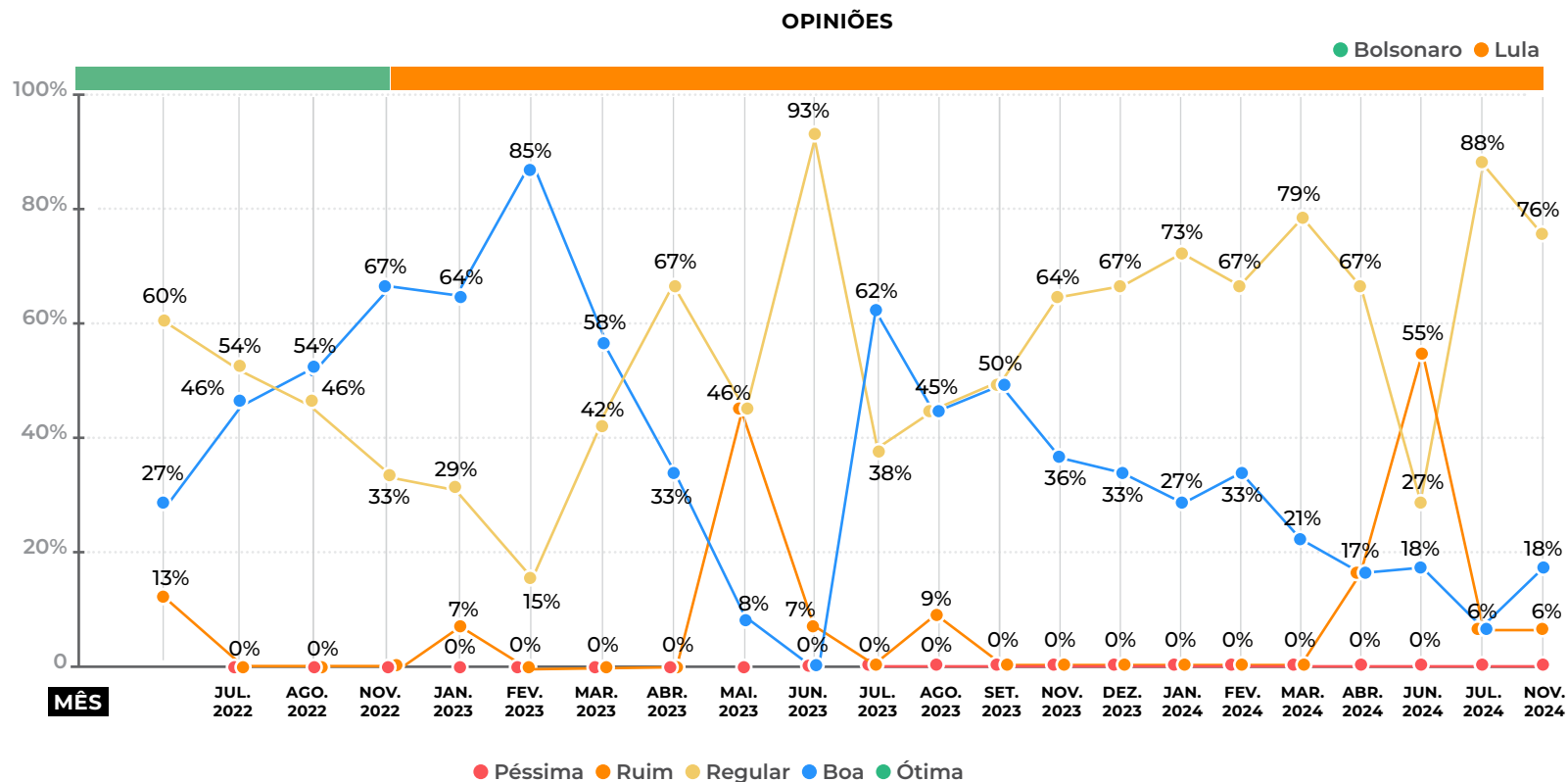
DIÁLOGO ENTRE PODERES I

Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Legislativo



Como você avalia a relação entre Executivo e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,12



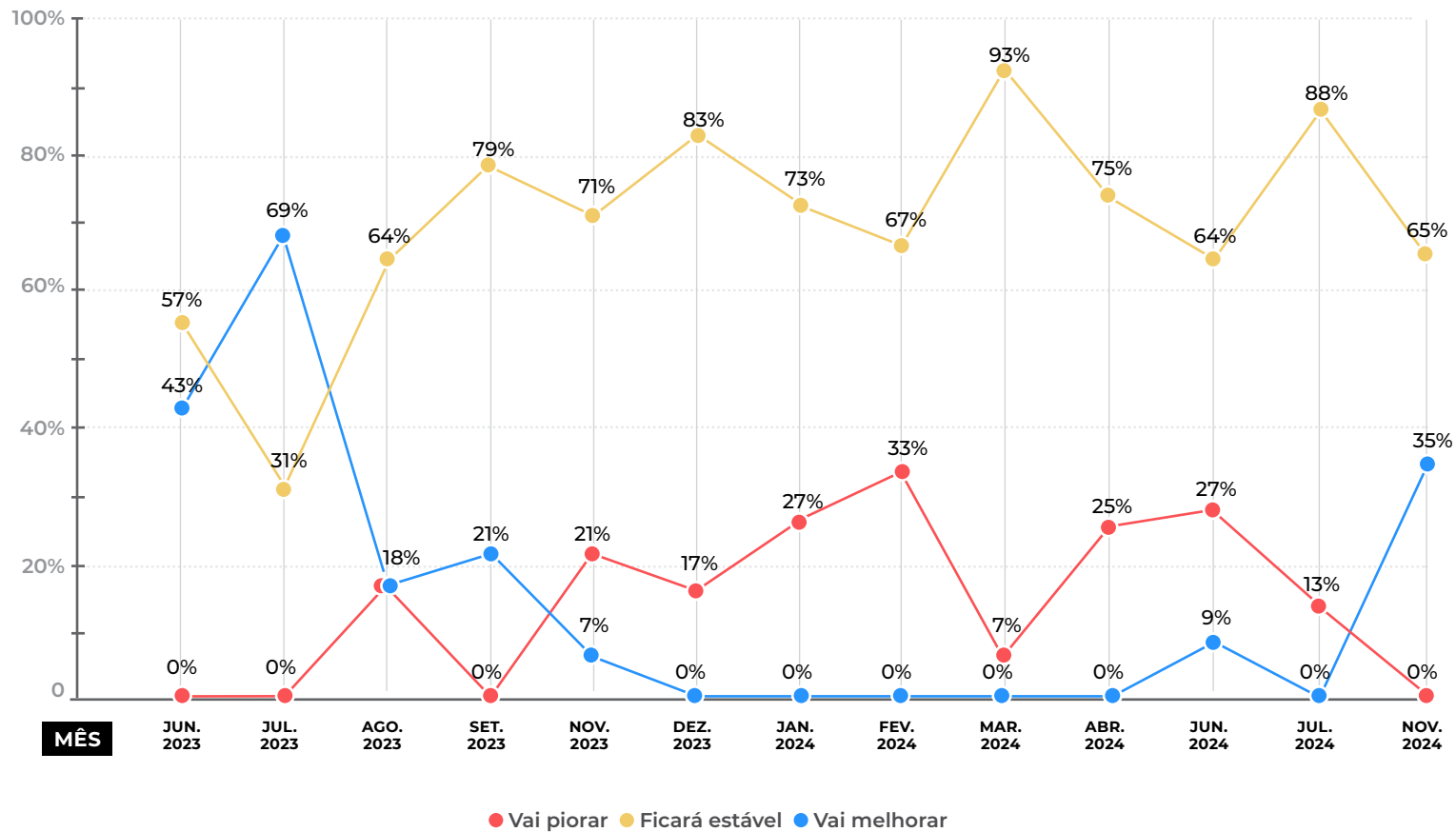
Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES II

Nos próximos seis meses, a qualidade da relação entre governo e Congresso...



Nos próximos 6 meses, a qualidade do relacionamento entre governo e Congresso...



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES III

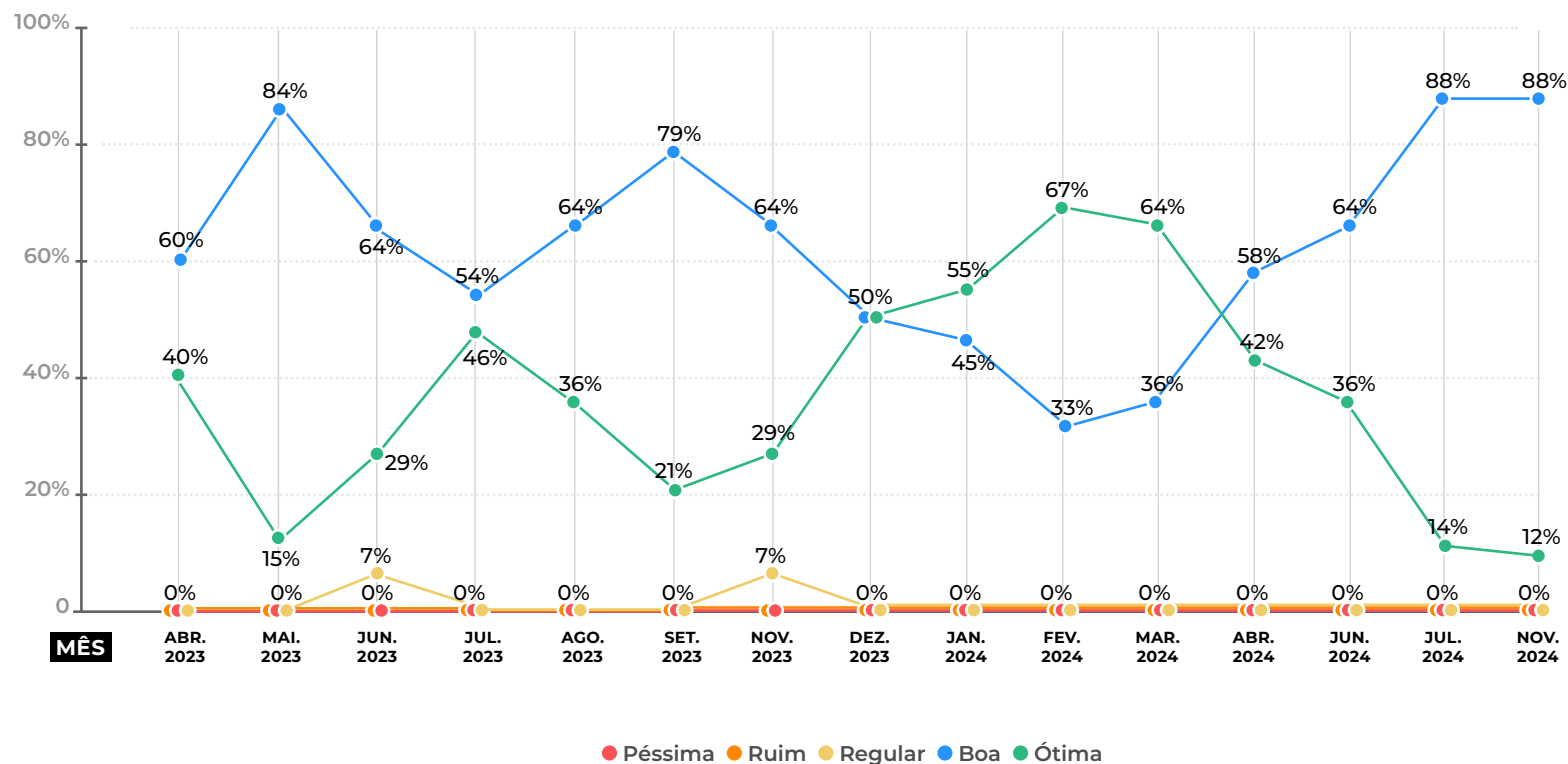
Como os analistas avaliam a relação entre Executivo e Judiciário



Como você avalia a qualidade da relação entre Executivo e Judiciário?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 4,12

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE PODERES IV

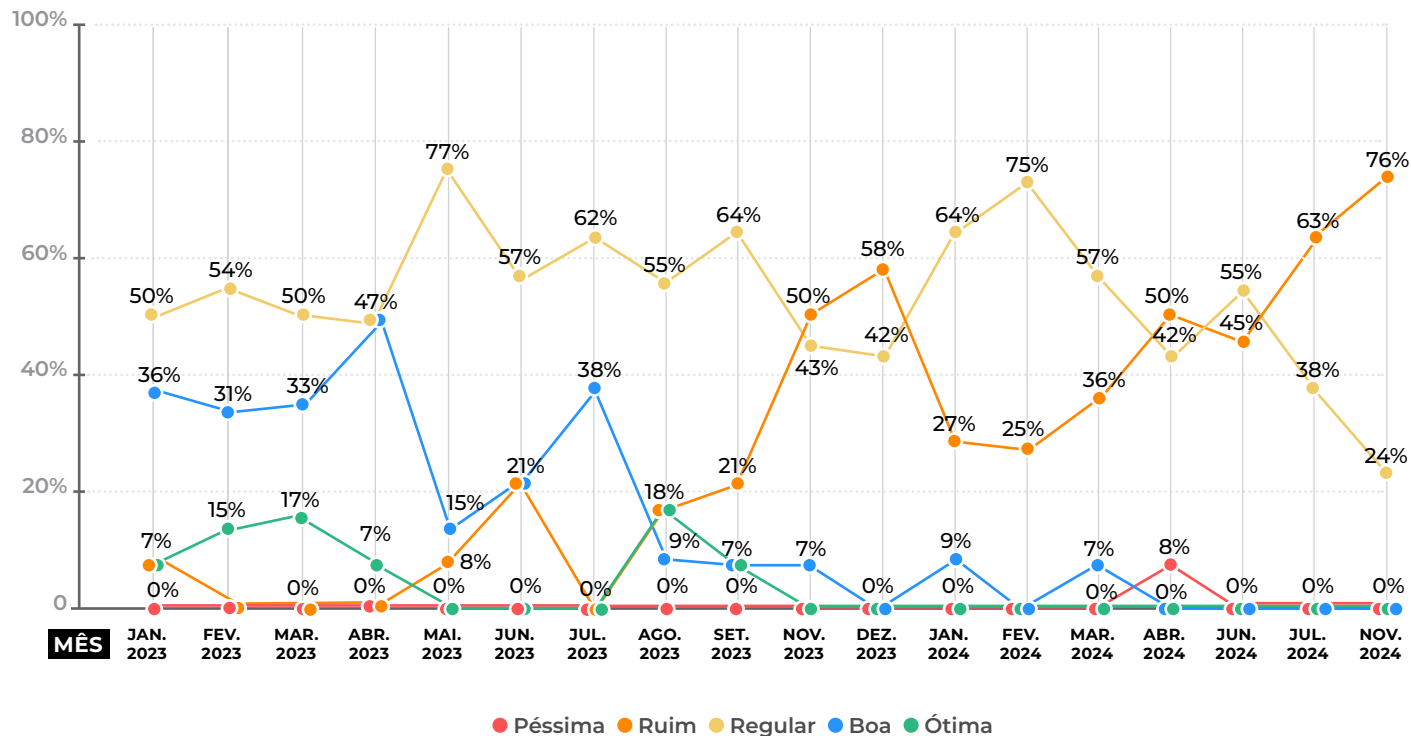
Como os analistas avaliam a relação entre Judiciário e Legislativo



Como você avalia a qualidade da relação entre Judiciário e Legislativo?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 2,24

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

POPULARIDADE

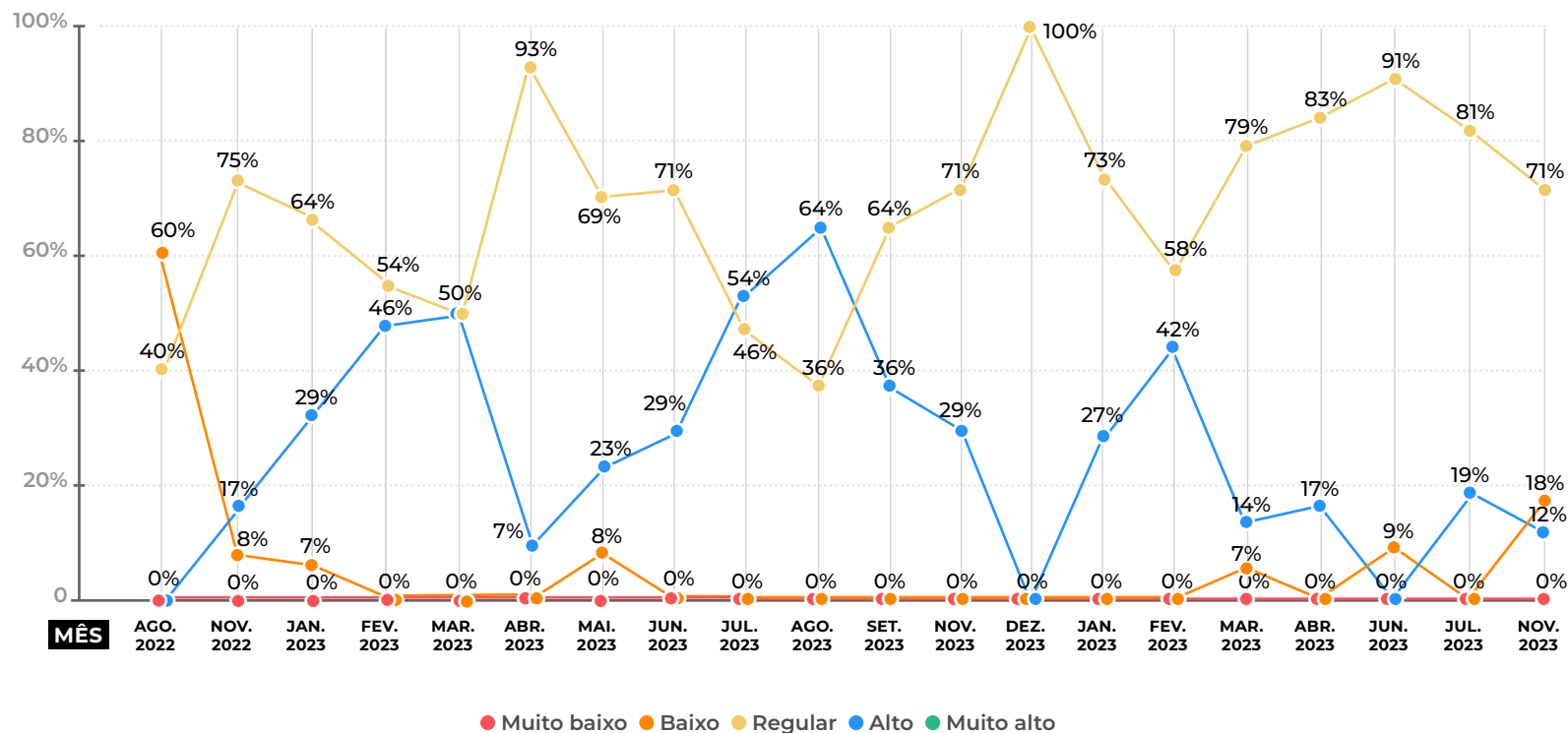
O apoio da sociedade ao governo Lula



Como você avalia o apoio do governo junto à sociedade?

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 2,94

OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

DIÁLOGO ENTRE AS CASAS LEGISLATIVAS

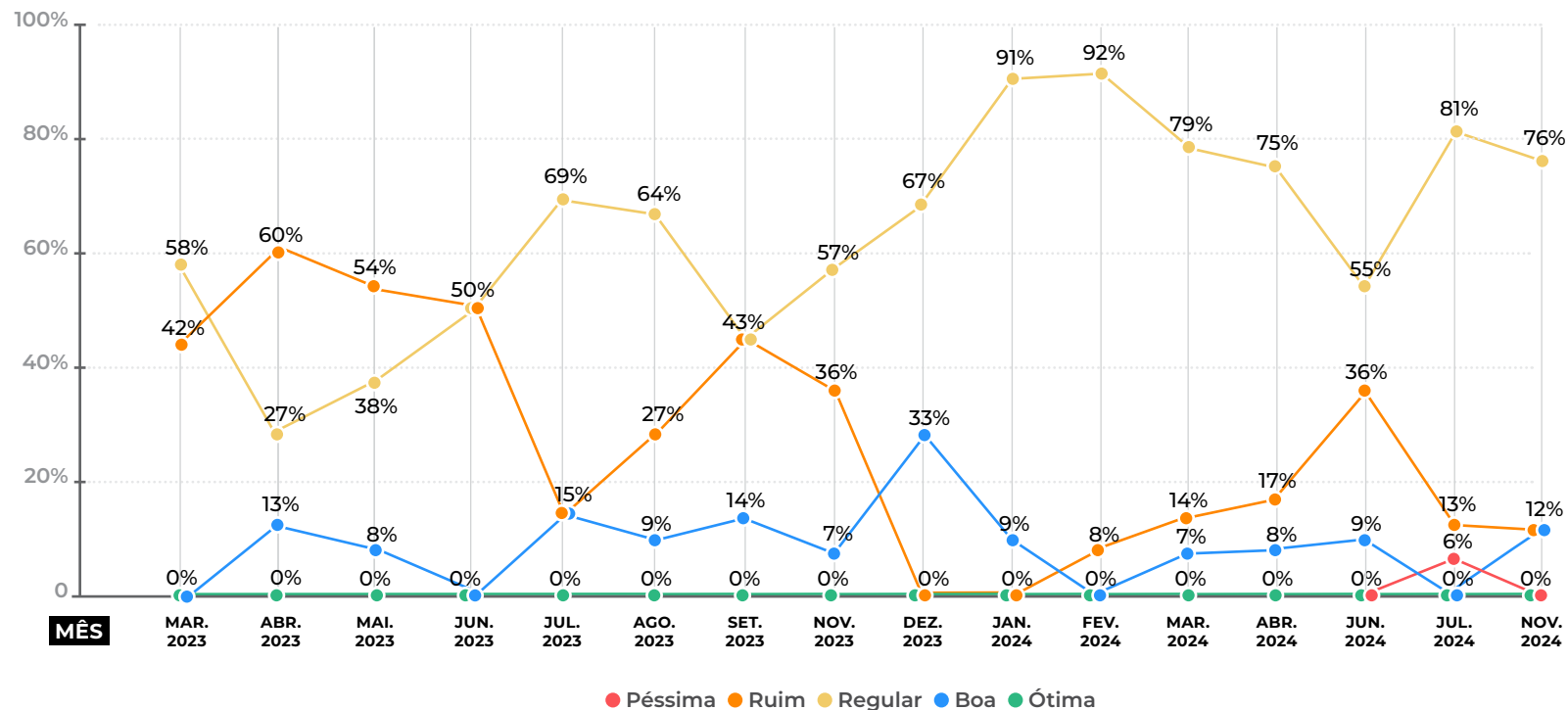
A relação entre Câmara e Senado



Como você avalia a qualidade da relação entre Câmara e Senado?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,00

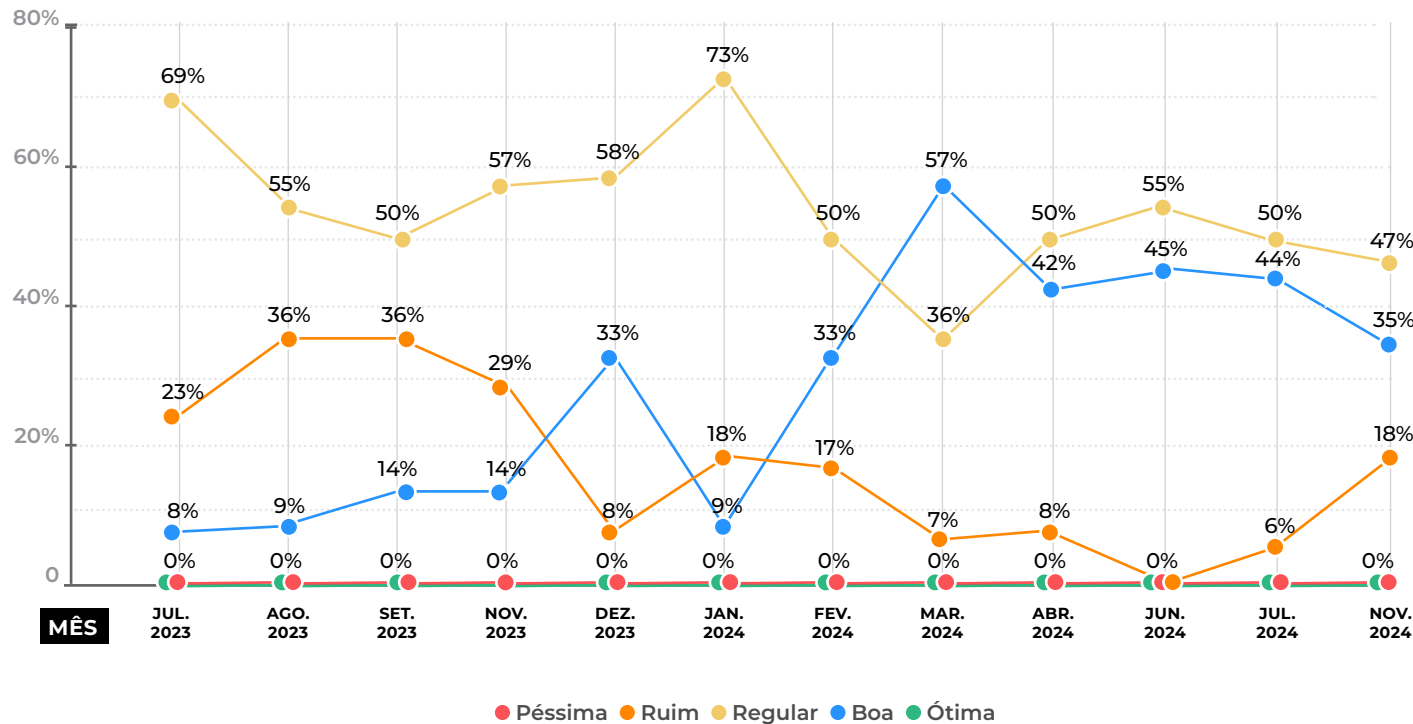
OPINIÕES



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

LULA E OS MILITARES

A relação entre o governo e as Forças Armadas



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



Como você avalia a relação entre Lula e as Forças Armadas?

Escala: de 1 (péssima) a 5 (ótima)
Média: 3,18

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“O fim do estresse para as eleições das mesas mais a solução para a liberação das emendas permitem um período de lua-de-mel nas votações de interesse do governo Congresso.”

“As eleições municipais não afetaram a correlação de forças no Congresso, mas ajudam a criar um clima político menos polarizado. A qualidade da relação entre os Poderes a partir de fevereiro dependerá da capacidade de os futuros presidentes da Câmara e do Senado harmonizarem esforços entre si e com o Planalto.”

“As perspectivas de eleição de Hugo Motta na Câmara e de Davi Alcolumbre no Senado favorecem a interlocução do governo com o Congresso, com as promessas de retomada das comissões mistas de Medidas Provisórias e um acerto em relação à execução das emendas parlamentares de forma mais equilibrada. É esperada reaproximação entre Câmara e Senado com as mudanças nas presidências.”



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“1) No caso das medidas provisórias, o governo foi afetado negativamente pelo impasse político entre Câmara e Senado, prejudicando visivelmente o índice de MPs não aprovadas pelo Congresso. Apesar desse cenário, não houve paralisia decisória no Legislativo. Parte importante da agenda proposta pelo Executivo, principalmente no plano medidas econômicas, acabou avançando no Congresso, ainda que com diversos ajustes.

2) Apesar dos atritos institucionais entre Executivo e Legislativo (a pauta de costumes é um exemplo), há diálogo para avançar naquilo o que é essencial para o país, sendo exemplo claro a agenda econômica. A reforma tributária é o caso paradigmático dessa situação.

3) Vale mencionar que há uma expectativa de mudança vinculada à sucessão na Câmara e no Senado. Especificamente no caso da Câmara, a possível confirmação do deputado Hugo Motta como presidente pode trazer mais diálogo com o Planalto, considerando o perfil negociador do parlamentar.

4) O Supremo tem mantido tradicionalmente uma postura ponderada no tocante aos processos que envolvem impacto fiscal. Esse posicionamento não foi alterado durante o atual governo. Paralelamente, os episódios negativos que marcaram a transição de governo entre final de 2022 e início de 2023 afiançaram os laços políticos entre Executivo e Judiciário, ao ter interesses em comum. Essa situação se traduz num complemento de governabilidade que compensa as dificuldades que o governo encontra no Congresso.

5) Contribui para essa avaliação (negativa para as relações entre Legislativo e Judiciário) a mudança estrutural ao longo da última década, em que tanto o Legislativo quanto o Judiciário ganharam maior relevância política na República, ao tempo em que o Executivo perdeu espaço nesse equilíbrio entre Poderes. O principal ponto de atrito se dá no campo da disputa pelas competências constitucionais de cada Poder, cenário que contribui para elevar o nível de imprevisibilidade político-institucional de Brasília.

6) A resposta (percepção de apoio moderado do governo junto à sociedade) reflete problemas de comunicação do governo, mas fundamental questões econômicas vinculadas à diminuição do poder de consumo da classe média, impactada até hoje pelo pós-pandemia.

7) A situação de impasse na apreciação de medidas provisórias é um caso emblemático (para as relações entre Câmara e Senado). A nova posição de destaque do Congresso na República contribui para acentuar essa disputa de poder entre as duas Casas.

8) A boa gestão do ministro Múcio Monteiro tem contribuído para melhorar a relação entre o governo e as Forças Armadas.”



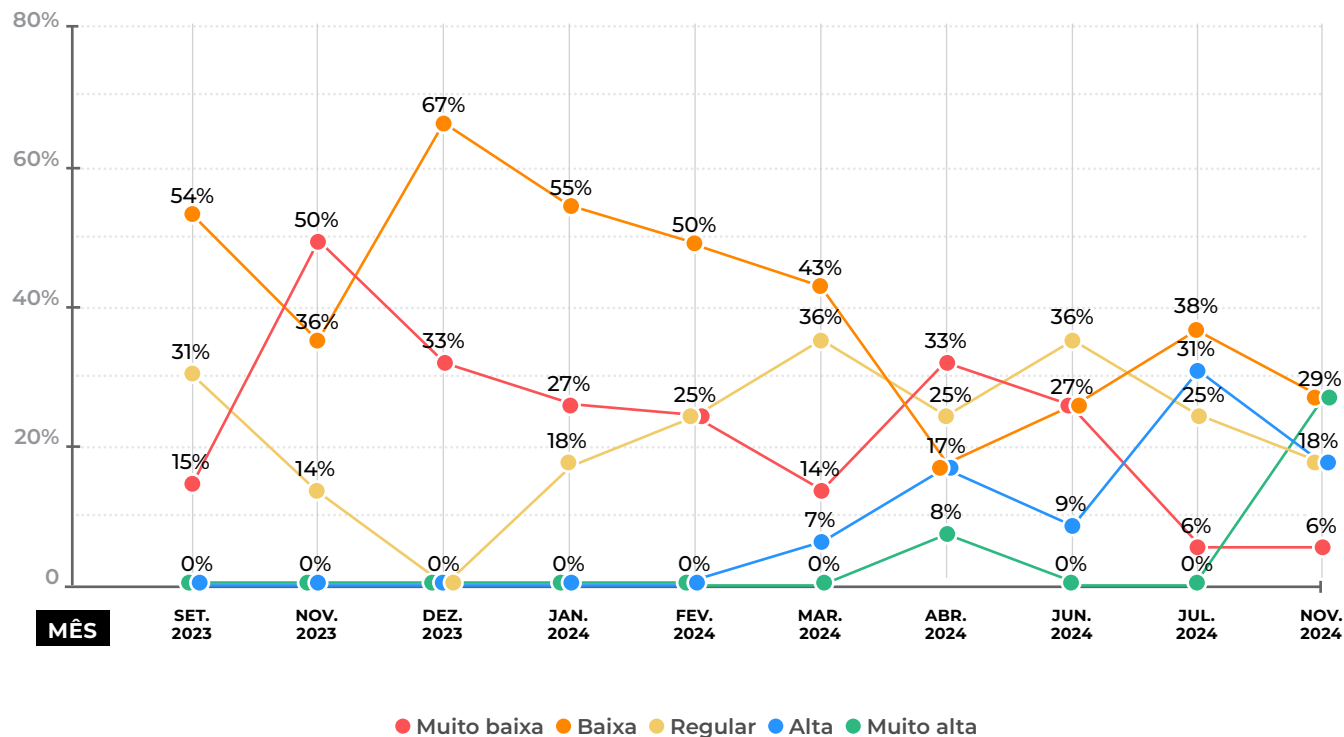
META FISCAL

A chance de o governo cumprir a meta de resultado primário em 2024



Na sua avaliação, qual a probabilidade de o governo cumprir a meta de resultado primário estabelecida para 2024?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,35



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

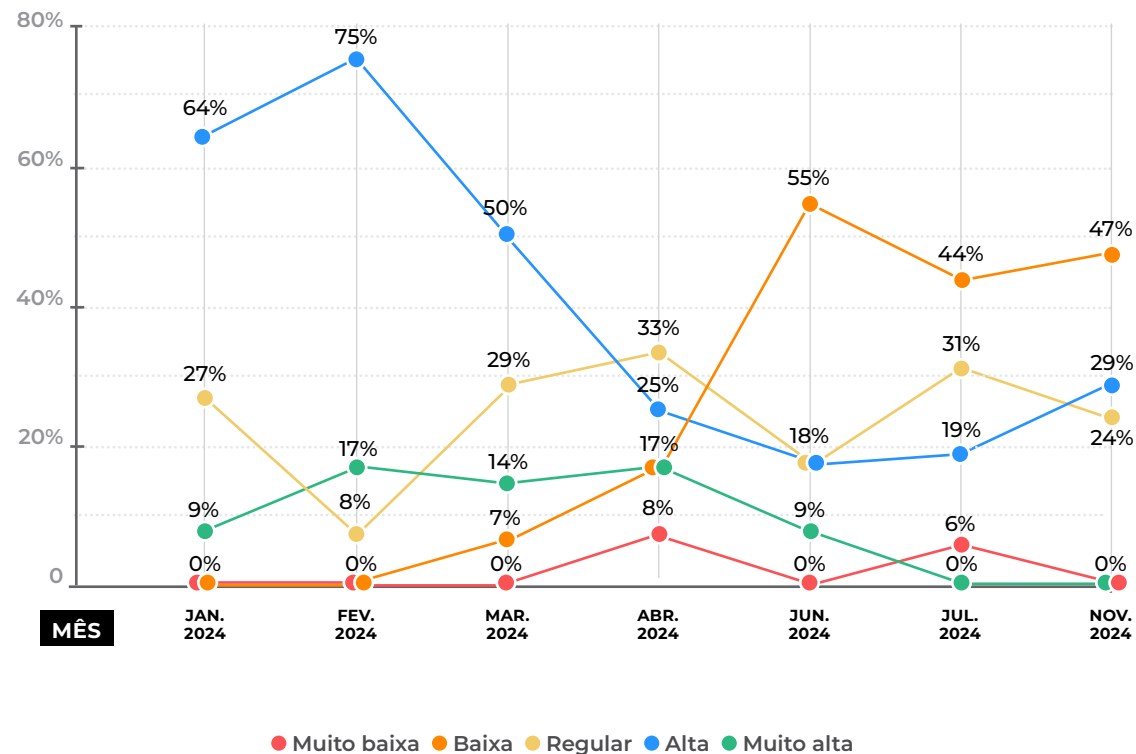
ARCABOUÇO FISCAL

A probabilidade de o novo marco fiscal ser modificado durante o governo Lula



Como você avalia a probabilidade de o novo marco fiscal (Lei Complementar nº 200/2023) ser alterado ainda durante o atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)?

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 2,82



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

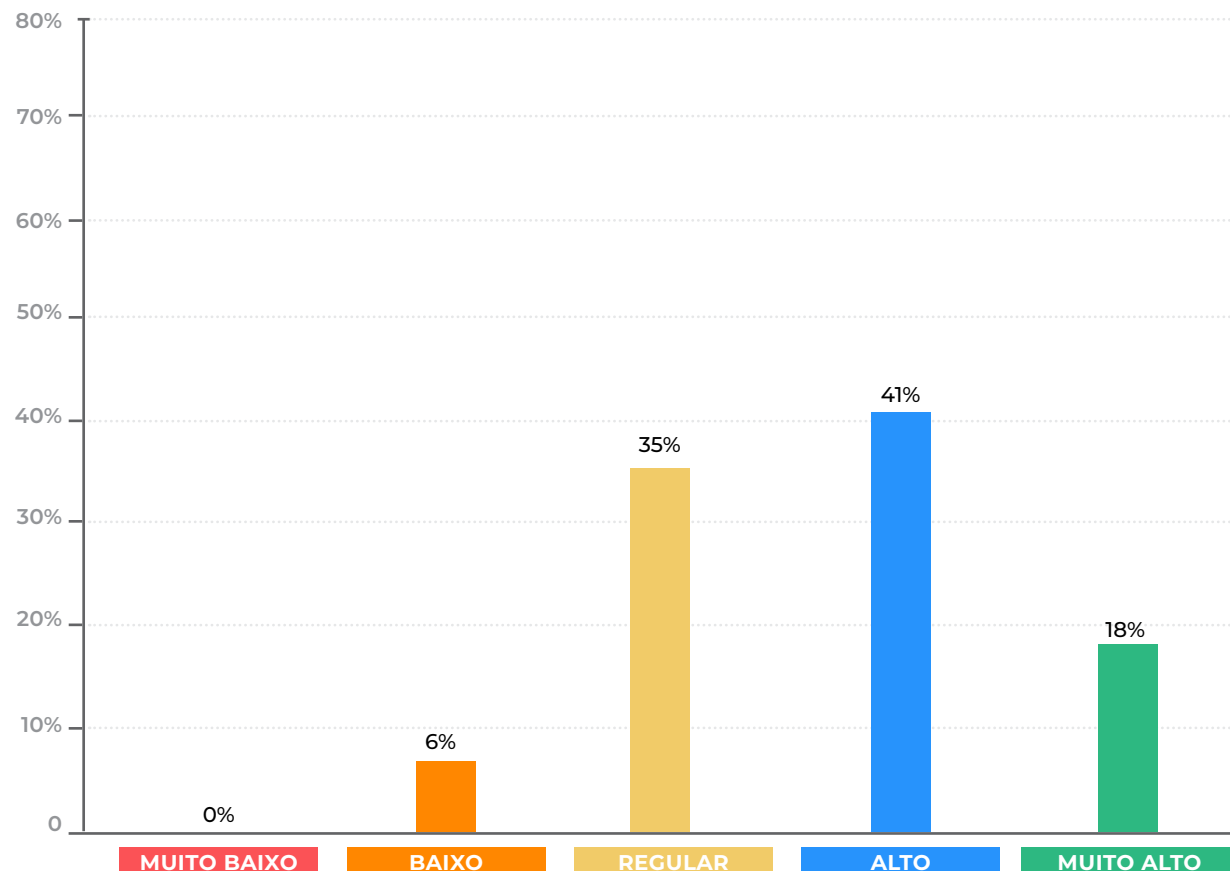
RISCO PARAFISCAL

O impacto de medidas à margem do arcabouço fiscal sobre o equilíbrio das contas públicas



Nos últimos meses, medidas tomadas fora dos limites estabelecidos pelo novo marco fiscal geraram preocupação entre especialistas em contas públicas. Os casos mais recentes envolvem o programa Pé de Meia, o Vale Gás e o projeto de lei que trata de estatais dependentes (PLN 31/2024). **Como você avalia o risco imposto por iniciativas "parafiscais" sobre os objetivos de equilibrar as contas públicas?**

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)
Média: 3,71



CORTE DE DESPESAS

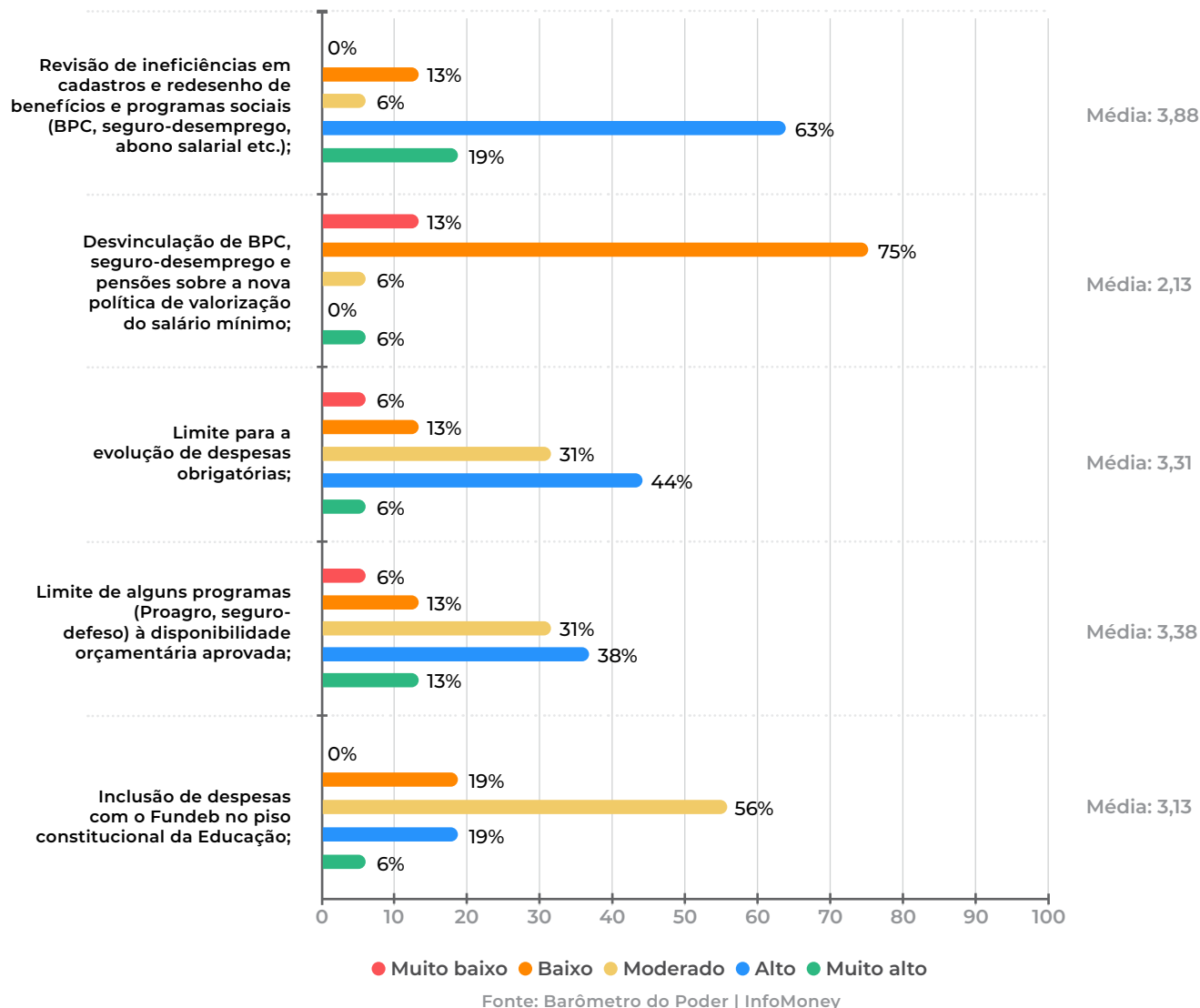
A chance de cada um dos pontos em discussão ser implementado durante o governo Lula



O governo prepara um conjunto de medidas para conter a evolução de despesas obrigatórias e manter a execução orçamentária dentro das regras fiscais vigentes. **Na sua avaliação, quais as chances de avanço de cada uma das medidas a seguir na atual legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



CORTE DE DESPESAS

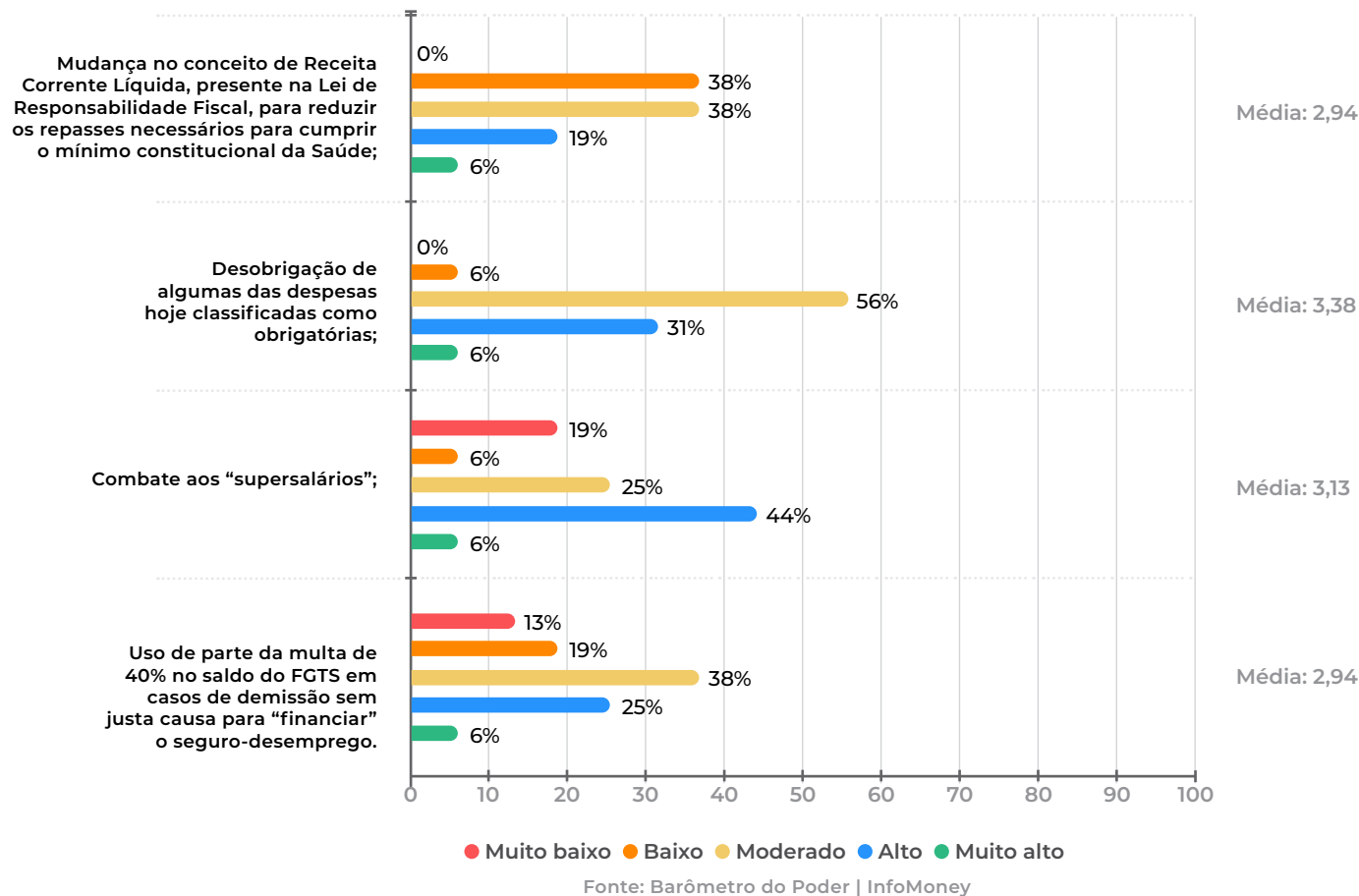
A chance de cada um dos pontos em discussão ser implementado durante o governo Lula



O governo prepara um conjunto de medidas para conter a evolução de despesas obrigatórias e manter a execução orçamentária dentro das regras fiscais vigentes. **Na sua avaliação, quais as chances de avanço de cada uma das medidas a seguir na atual legislatura?**

Escala: de 1 (muito baixo) a 5 (muito alto)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento

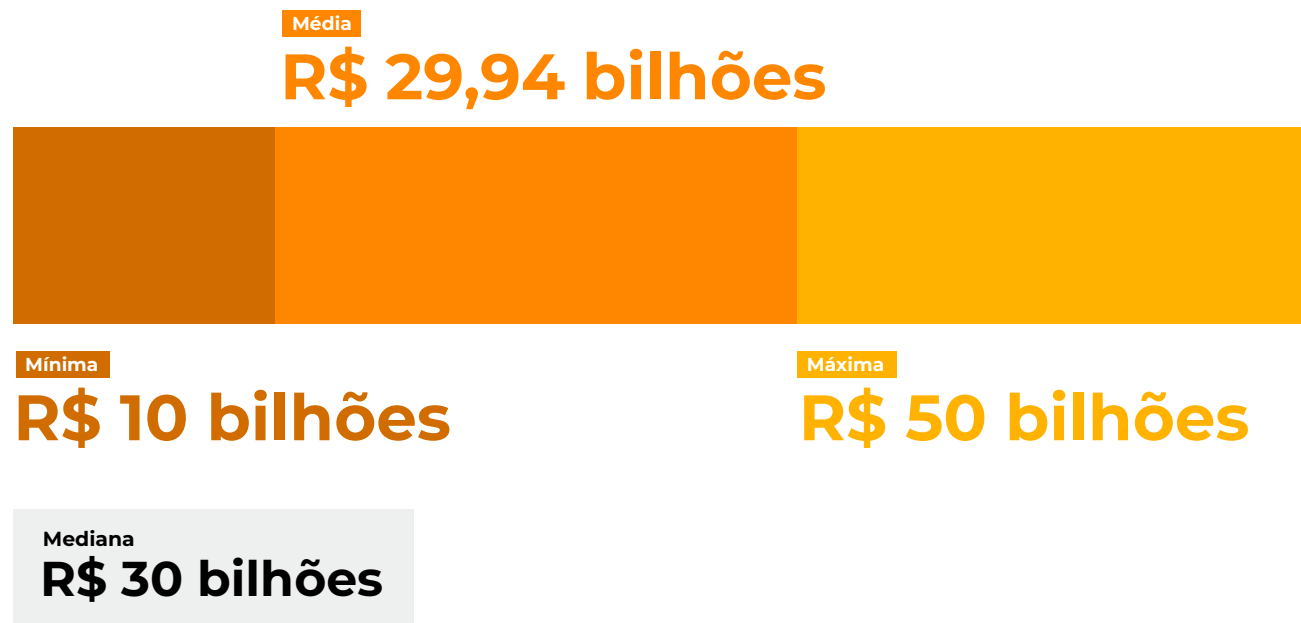


NOVO PACOTE FISCAL

O impacto esperado para as medidas fiscais que devem ser anunciadas pelo governo em novembro



Na sua avaliação, qual deverá ser o impacto fiscal do pacote a ser anunciado pela equipe econômica do governo sobre as contas em 2025?



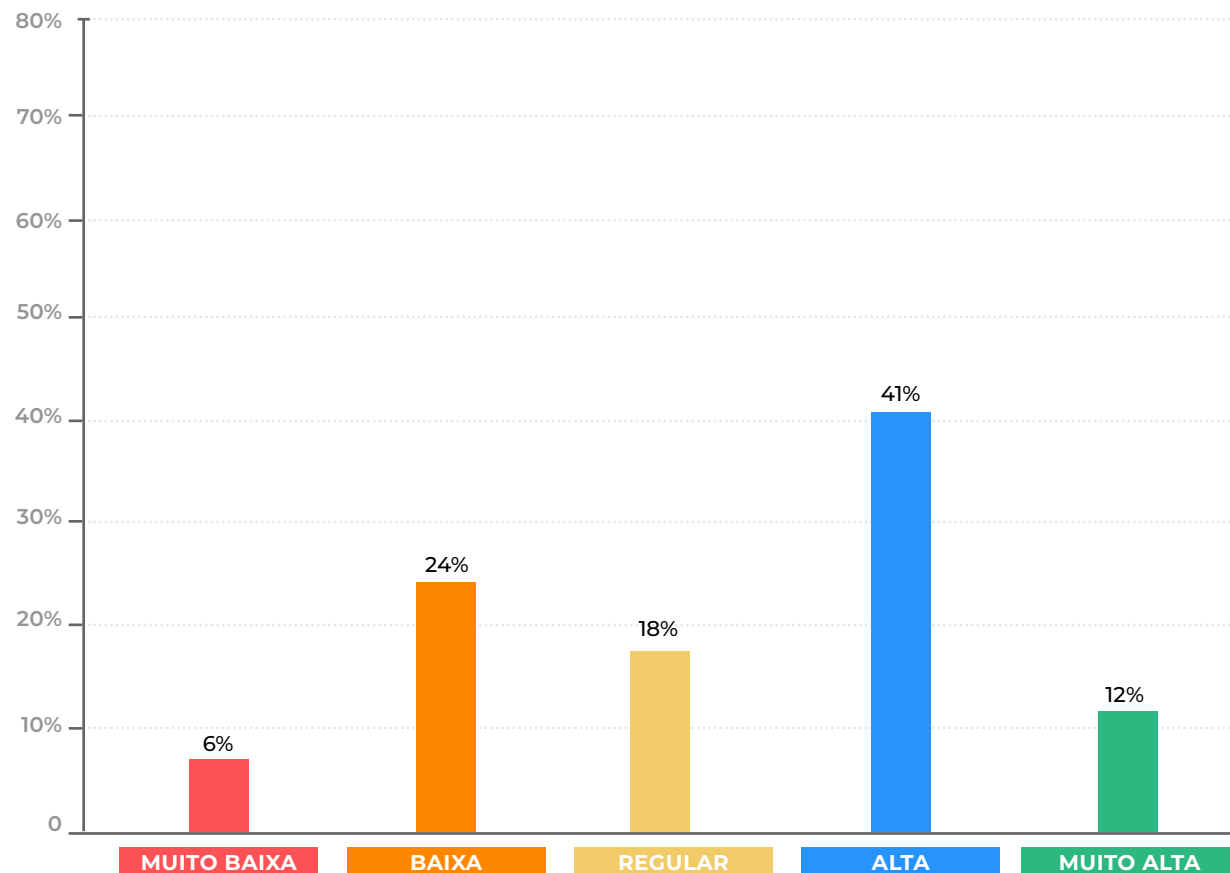
REFORMA TRIBUTÁRIA I

A probabilidade de a discussão ser concluída ainda em 2024



O plenário da Câmara dos Deputados já aprovou os dois projetos de lei complementares de regulamentação da reforma tributária dos impostos sobre o consumo. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de a discussão ser concluída pelo Congresso Nacional ainda em 2024?**

Escala: de 1 (muito baixa) a 5 (muito alta)
Média: 3,29



REFORMA TRIBUTÁRIA II

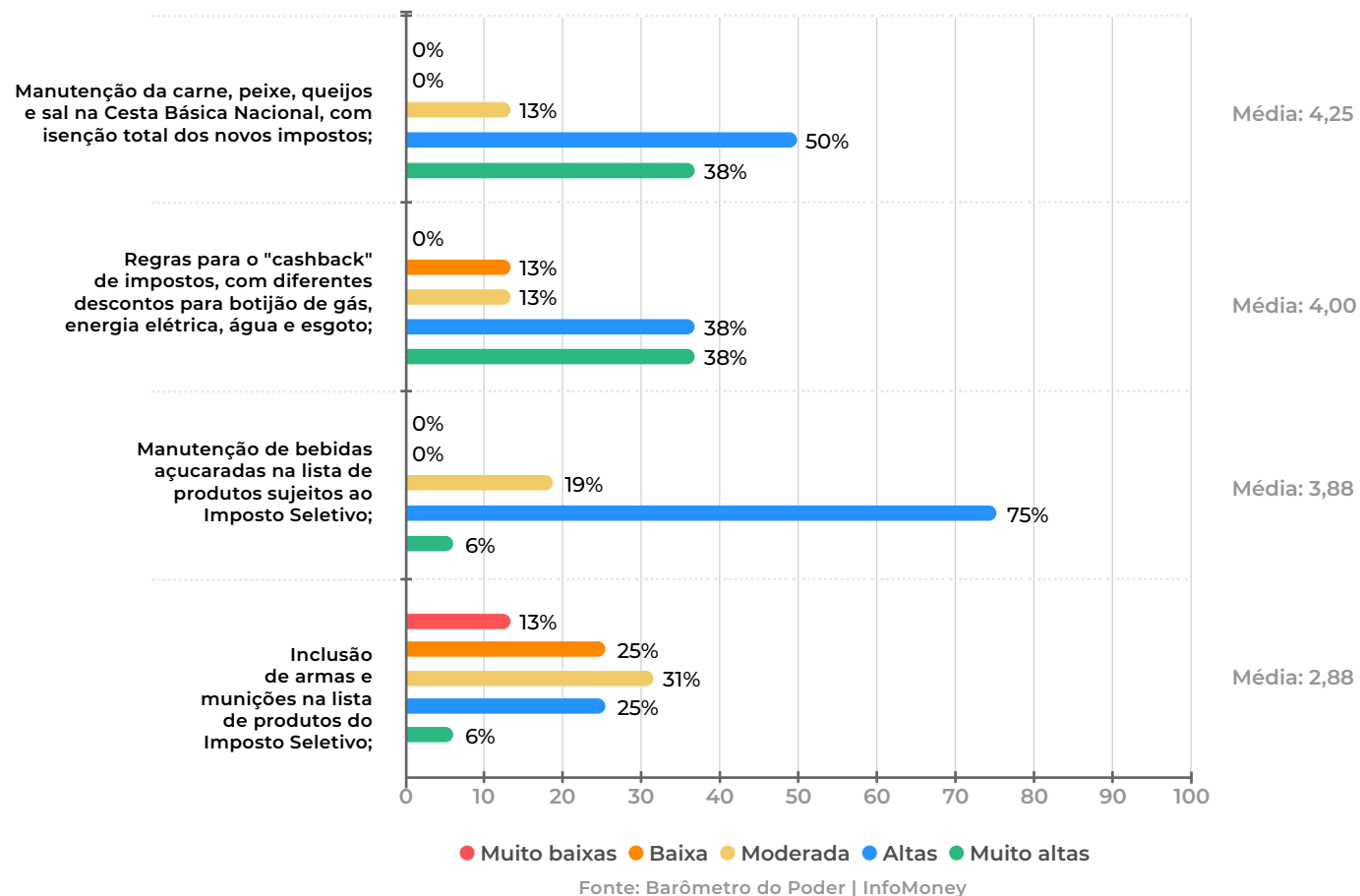
As chances de aprovação de alguns destaques da regulamentação da reforma



Na sua avaliação, quais as chances de aprovação dos seguintes pontos da regulamentação da reforma tributária no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



REFORMA TRIBUTÁRIA II

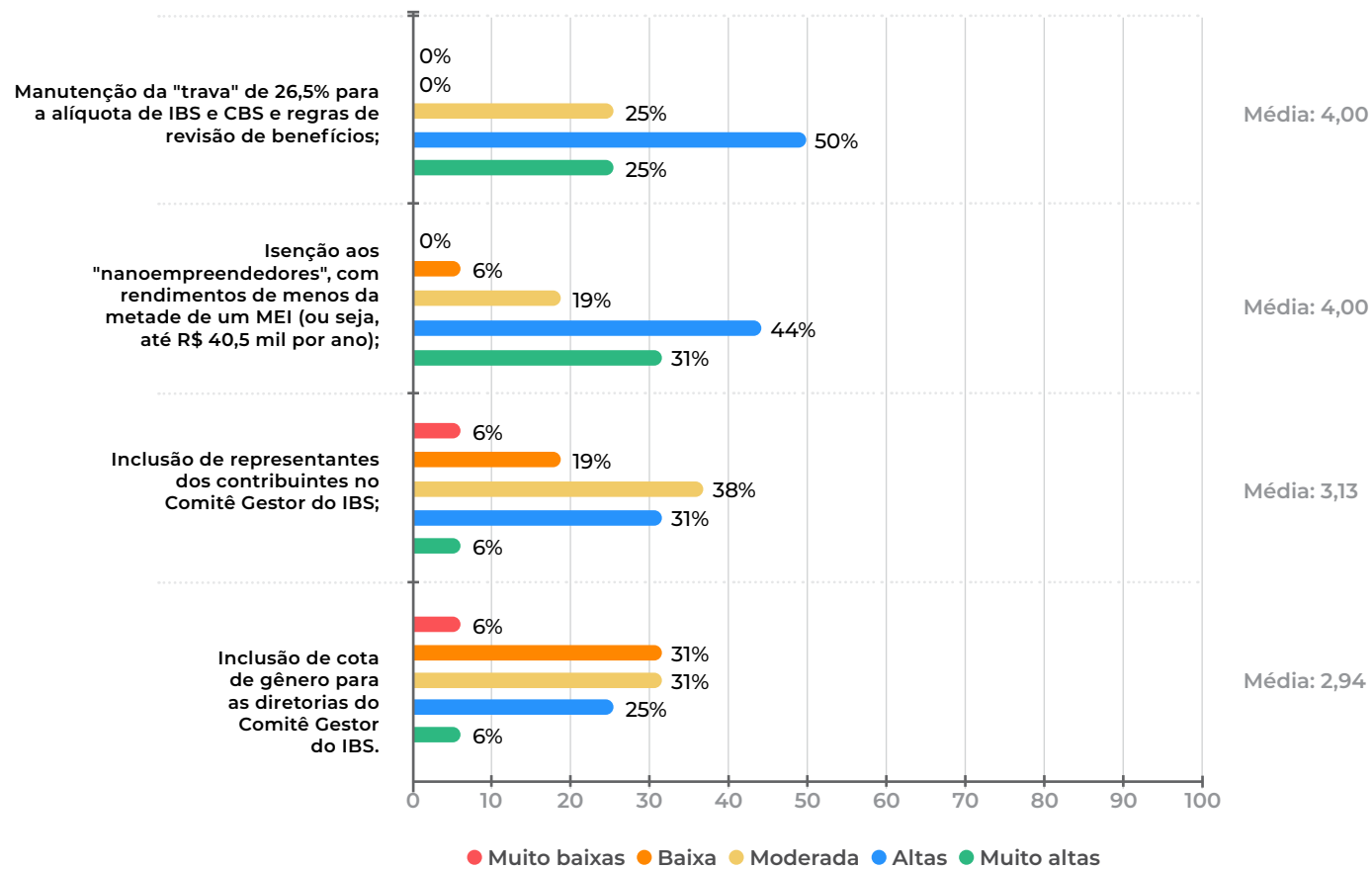
As chances de aprovação de alguns destaques da regulamentação da reforma



Na sua avaliação, quais as chances de aprovação dos seguintes pontos da regulamentação da reforma tributária no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (muito baixas) a 5 (muito altas)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES



“Sou otimista em relação às chances de aprovação até dezembro dos projetos que regulamentam a reforma tributária. Mas o aguardado pacote de corte de gastos também dependerá da chancela do Congresso, o que pode sobrecarregar a pauta legislativa nos próximos meses.”

“O ajuste de rotas nas despesas públicas, como em regras que harmonizem o ritmo de crescimento de rubricas como saúde e educação com o limite geral do arcabouço, será crucial para a sustentabilidade das contas, e por conseguinte, da redução de incertezas sobre o risco fiscal. A sustentação da "trava" de 26,5% só se sustenta com a retirada pelo Senado de tratamentos favorecidos a determinados setores incluídos na Câmara dos Deputados.”



ELEIÇÕES 2024

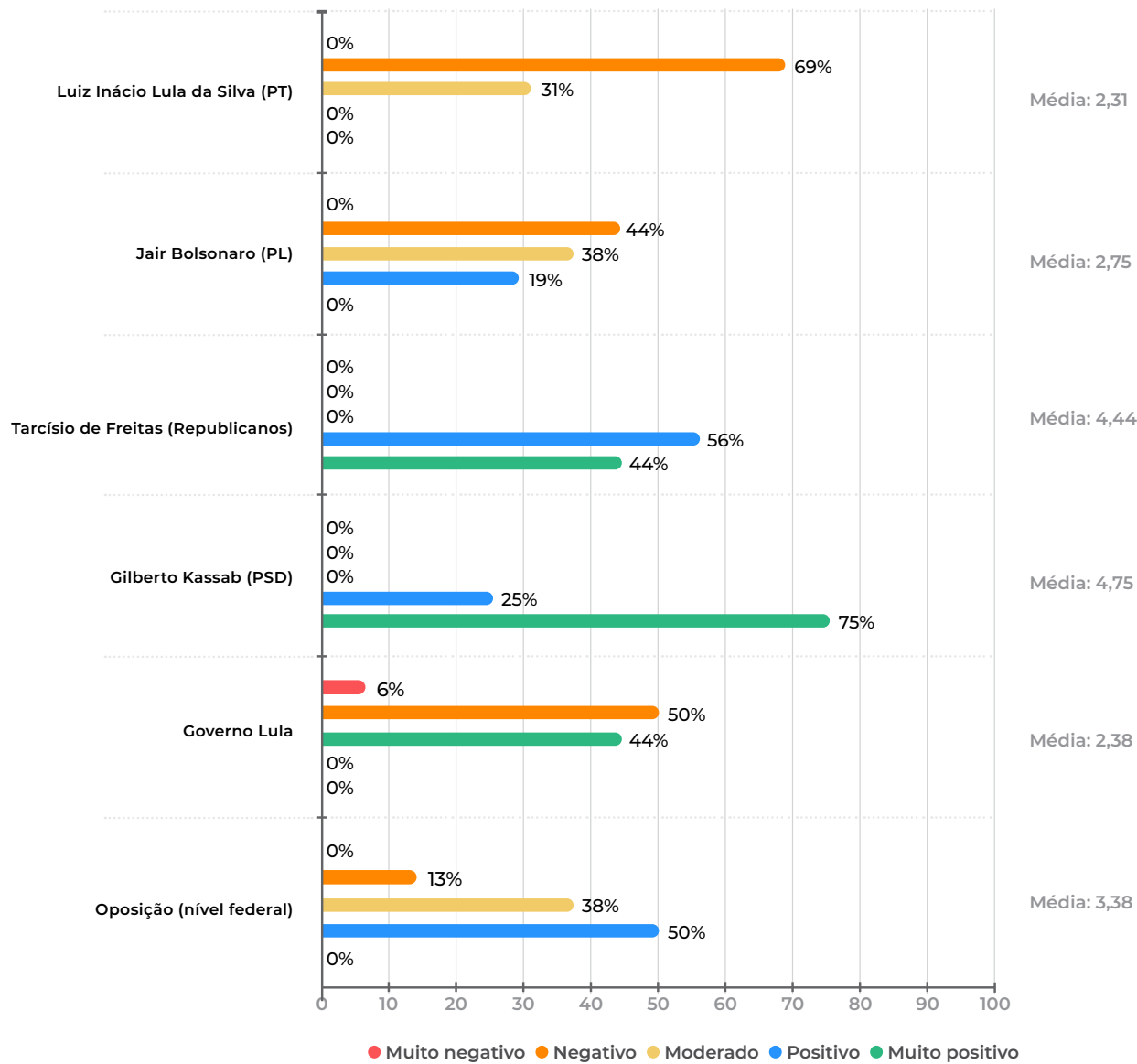
O saldo das eleições municipais para alguns dos principais atores políticos



Na sua avaliação, em uma escala de 1 a 5, qual o saldo das eleições municipais para cada um dos atores políticos apontados a seguir:

Escala: de 1 (Muito negativo) a 5 (Muito positivo)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

3 CONJUNTURA

ELEIÇÕES 2024

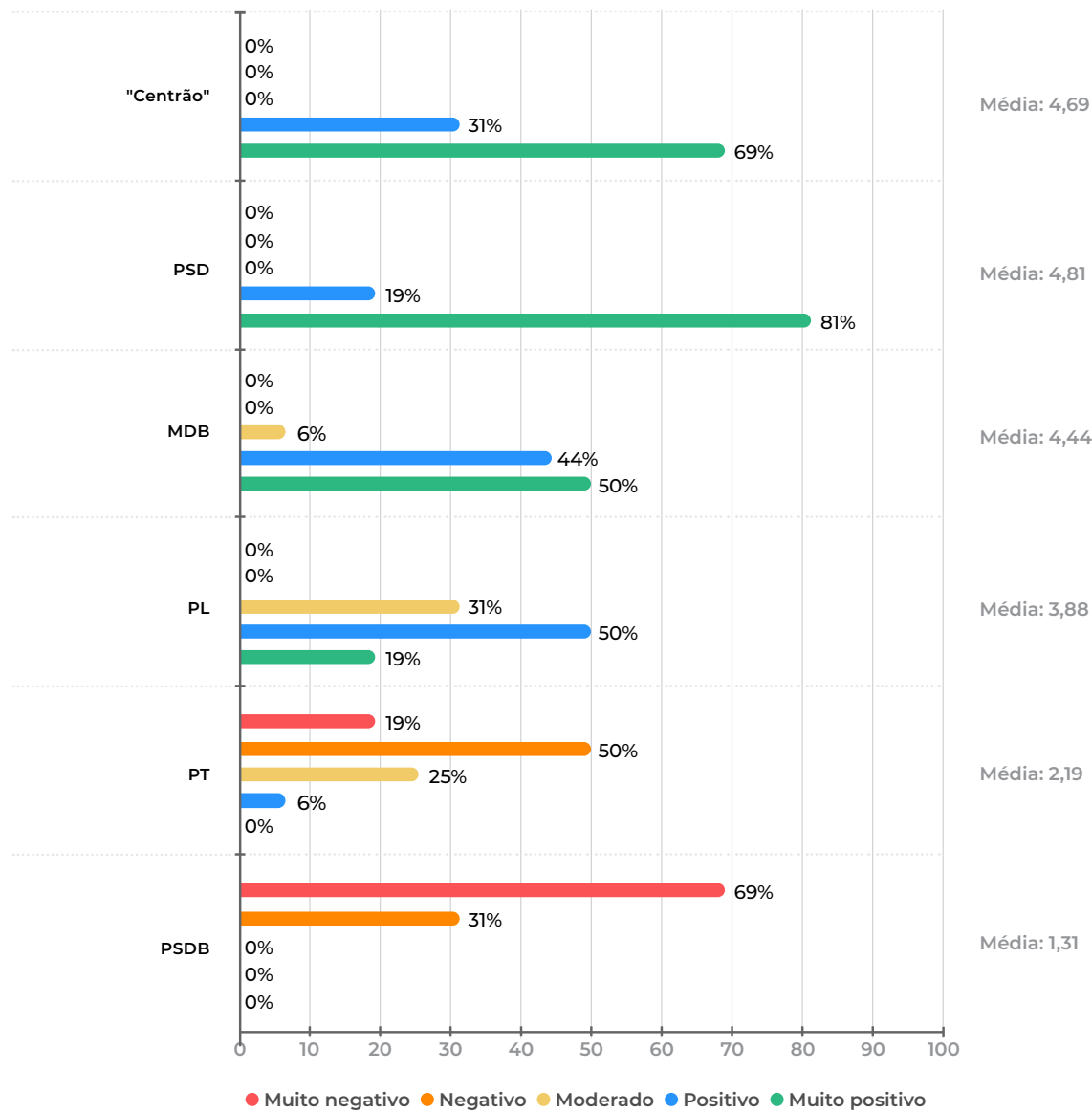
O saldo das eleições municipais para alguns dos principais atores políticos



Na sua avaliação, em uma escala de 1 a 5, qual o saldo das eleições municipais para cada um dos atores políticos apontados a seguir:

Escala: de 1 (Muito negativo) a 5 (Muito positivo)

Obs.: Um dos participantes optou por não responder ao questionamento



Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

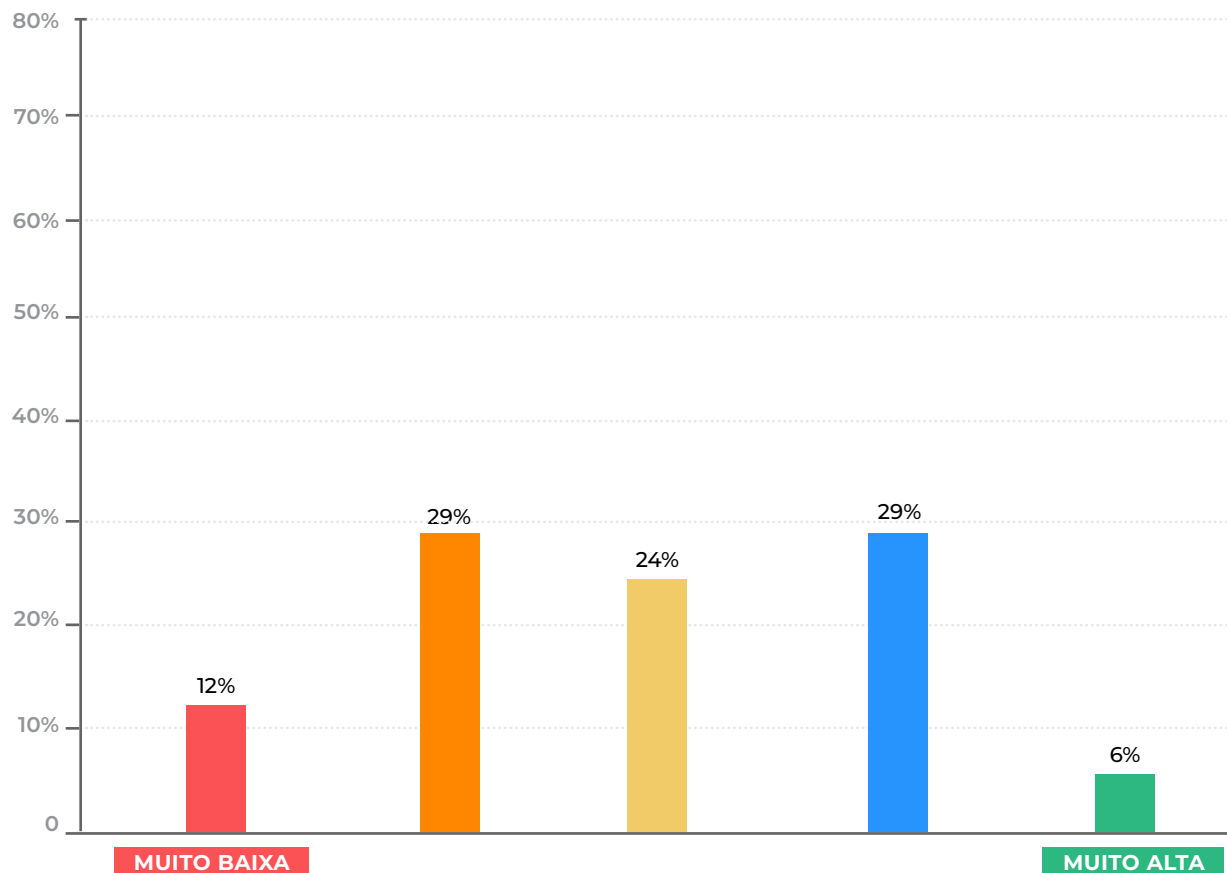
IMPACTO FISCAL DAS URNAS

As chances de o resultado das urnas conduzir o governo à deterioração das contas



No mercado financeiro, circulou uma tese de que um desempenho negativo de candidaturas apoiadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nestas eleições municipais poderiam levar o governo a uma postura de ampliação do uso da máquina pública com programas e benefícios sociais, que poderia provocar a deterioração das contas públicas. A ideia seria de uma busca por garantia de popularidade em meio a riscos para 2026. **Na sua avaliação, qual a probabilidade de este cenário se confirmar?**

Escala: de 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)
Média: 2,88



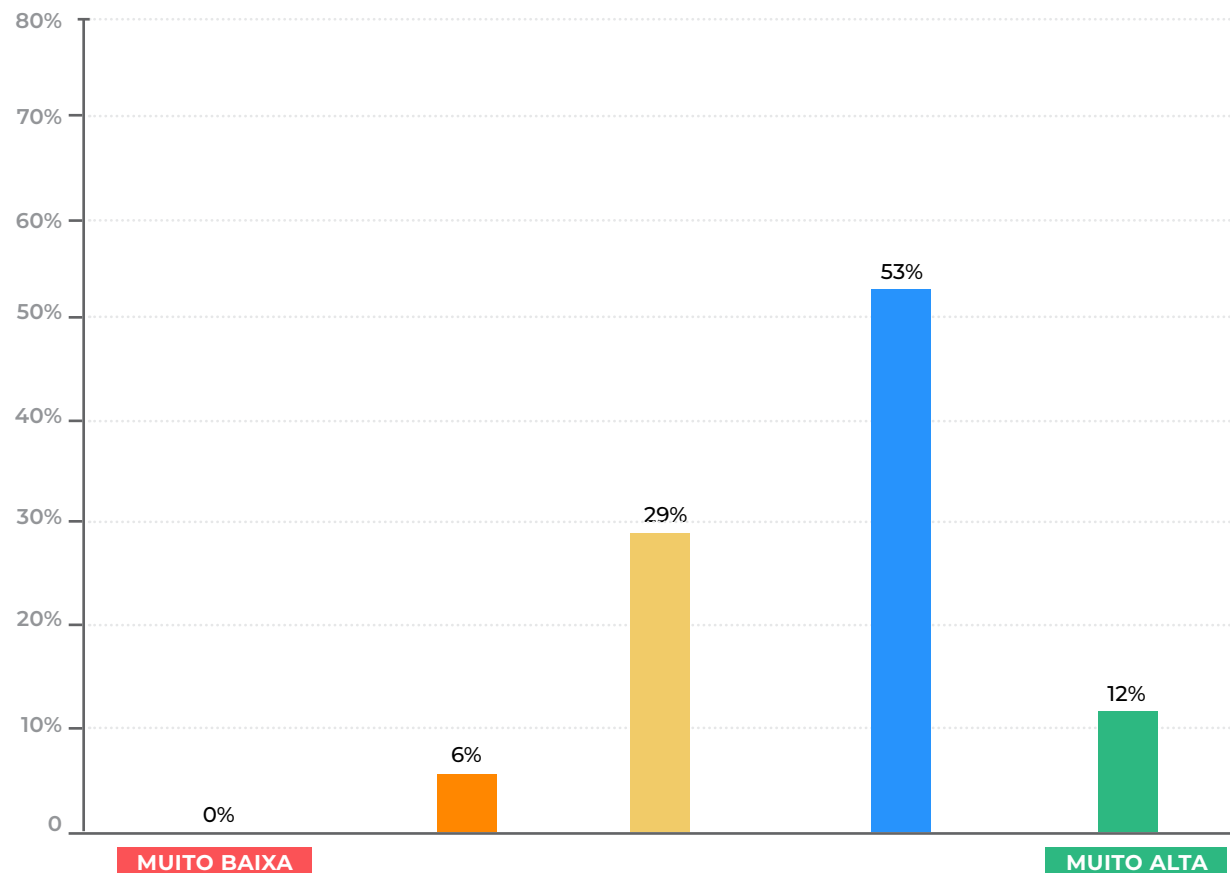
O PESO DAS EMENDAS

O impacto do imbróglio das emendas parlamentares sobre a agenda do governo



Há alguns meses, um imbróglio envolvendo emendas parlamentares tem pautado discussões entre os Três Poderes. **Na sua avaliação, qual o potencial impacto deste debate sobre o andamento de temas de interesse do governo no Congresso Nacional?**

Escala: de 1 (Muito baixa)
a 5 (Muito alta)
Média: 3,71

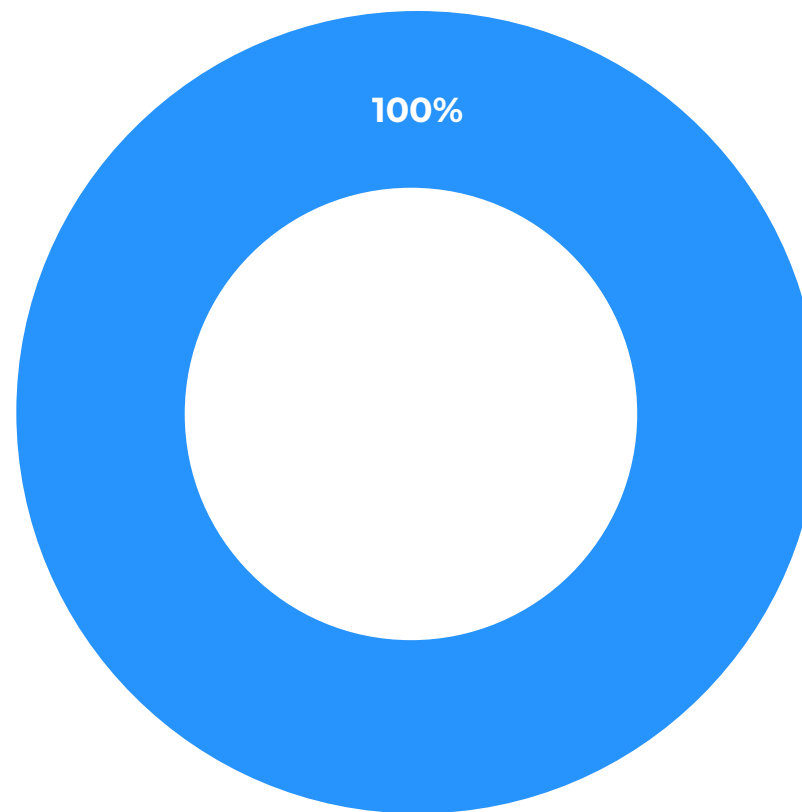


SUCCESSÃO NA CÂMARA

O favorito para presidir a casa legislativa após Arthur Lira



Na sua avaliação, quem sucederá a Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara dos Deputados?

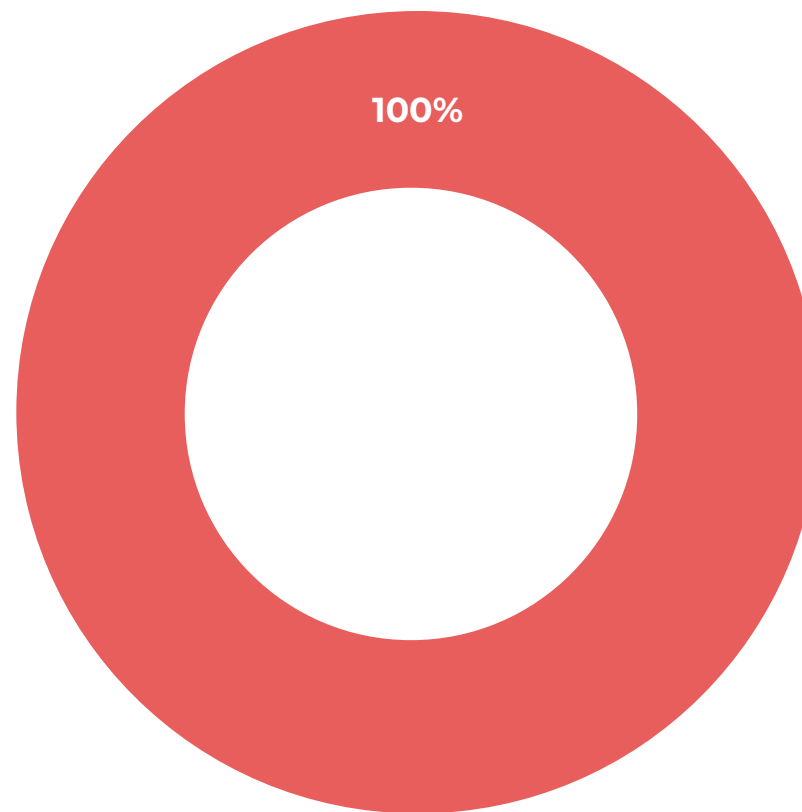


- Hugo Motta (Republicanos-PB)
- Antonio Brito (PSD-BA)
- Elmar Nascimento (União Brasil-BA)
- Outro

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

SUCCESSÃO NO SENADO

O favorito para presidir a casa legislativa após Rodrigo Pacheco



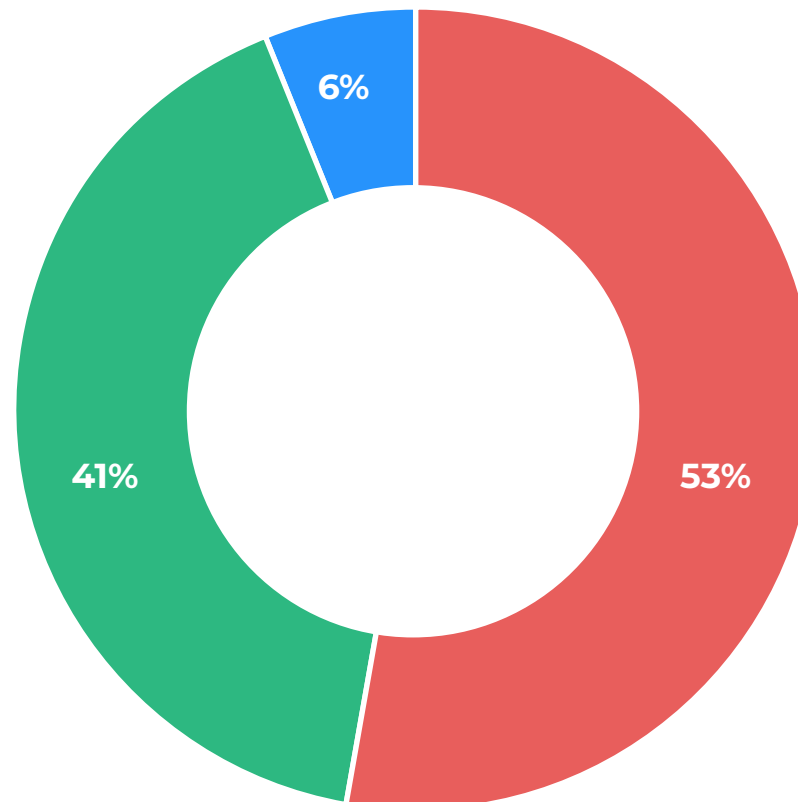
E quem seria o favorito para a disputa pela sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no comando do Senado Federal?

- Davi Alcolumbre (União Brasil-AP)
- Eduardo Braga (MDB-AM)
- Otto Alencar (PSD-BA)
- Rogério Marinho (PL-RN)
- Outro

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney

O FUTURO DA DIREITA

Quem ocupará o espaço de Bolsonaro após a inelegibilidade?



Caso seja mantida a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), quem seria favorito a ocupar seu espaço no campo da direita?

- Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- Mesmo inelegível, Bolsonaro continuará como a principal liderança deste campo
- Ronaldo Caiado (União Brasil-GO)
- Michelle Bolsonaro (PL)
- Ratinho Júnior (PSD)
- Rogério Marinho (PL-RN)
- Romeu Zema (Novo)
- Sérgio Moro (União Brasil)
- Hamilton Mourão (Republicanos)

Fonte: Barômetro do Poder | InfoMoney



COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Em 2026 há razoável possibilidade de que a direita se apresente dividida, com mais de um candidato, no primeiro turno ”

“Bolsonaro segue como a principal referência da direita, mas saiu enfraquecido do processo eleitoral com as disputas internas deste campo, como aconteceu em Goiânia, e a emergência de novas lideranças, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. No campo da esquerda, a eleição mostrou que Lula permanece como figura inconteste, mas gera alerta para a escassez de potenciais sucessores.”

“Apesar da derrota do Governo e do Presidente Lula, o Ministro Camilo Santana se posiciona como o único ex-governador Petista vitorioso nessa eleição que também marcou o afastamento da estrutura petista da Bahia com o Ministro Rui Costa.”



#59

BARÔMETRO DO PODER

InfoMoney

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Diagramação: Leonardo Albertino